

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLÍTICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE ÀS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL — M. J. PINTO

ADMINISTRADOR — J. P. DE QUEIROZ

36. SÉRIE

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1884

NUMERO 36

GUIMARÃES

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

Vae publicado em seguida, trans cripto do «Diário do Governo» o relatório apresentado ao sr. ministro das Obras Públicas pelo ex.^{mo} sr. Gustavo Adolpho Gonçalves de Souza, digníssimo director do Instituto Industrial do Porto, e visitador oficial, por parte do governo, á nossa exposição industrial.

E' um documento tão importante e tão honroso para nós, que não podemos deixar de o archivar nas columnas do nosso jornal, dando assim conhecimento d'ele aos nossos bondosos assinantes.

III.^{mo} Ex.^{mo} Sr.

Nomeado pelo governo de Sua Magestade para visitar oficialmente a exposição industrial de Guimarães, venho ago a dar conta, no presente relatório, do modo como desempenhei o honroso encargo que me foi commetido, e que cumprí gostosamente; porque não é sem um certo alvoroço, e uma satisfação íntima, que se toma parte em festas como aquella.

Com efeito as exposições são em geral acontecimentos que marcam, na vida dos povos actuais, épocas como outrora as assinalavam as guerras, essas lutas barbares em que as vidas, as fortunas individuais e muitas vezes até a existência das nações eram postas em risco.

As exposições, porém, onde o operario probo e intelligente vai depor o fruto das suas fadigas, as manifestações da sua inteligência, são também lutas, mas lutas onde não corre o sangue de irmãos, lutas que vivificam em lugar de matar, lutas que honram, que civilizam, que engrandecem sempre, quer sob os tectos dos palácios onde elas se manifestam estejam acumulados os produtos de varias nações, quer esses tectos não abriguem senão os frutos produzidos n'uma limitada região; n'uma pálavra, finalmente, quer essas exposições se denominem universaes, quer sejam ape-

nas exposições nacionaes, provincias ou concelhias.

Se as exposições universaes deslumbram pela abundancia e variedade dos productos que encerram, as exposições regionaes não deixam de exercer uma benefica influencia sobre as industrias das localidades onde se efectuam. Mais facilmente accessíveis aos que mais interessam com ellas, os industriaes, a emulação que nelles despertam é sem duvida um dos mais importantes incentivos para o aperfeiçoamento dos diversos ramos das industriaes, e fazendo ao mesmo tempo conhecer as forças productoras abreem mercados novos, pois que quasi sempre tornam conhecidos productos, cuja existencia era ignorada por muitos.

Mas, não se limita só a isto a sua importancia; com o andar dos tempos as exposições internacionaes não de repetir-se, tornar-se talvez mesmo periodicas; vae n'isso o interesse de todas as nações, e para que essas exposições possam produzir todos os fructos de que são capazes, é necessario, é mesmo indispensavel, que sejam precedidas por estas exposições parciaes, onde os industriaes possam preparar-se para os grandes certamens onde todos possam avaliar as suas forças, conhecer do seu progressivo aperfeiçoamento, e até certo ponto aumentar o consumo dos seus productos, tornando-os conhecidos.

Estas vantagens que apparentemente parecem pessoaes, são effetivamente vantagens que se refletem sobre as nações, porque já hoje a consideração, o respeito mesmo que elas teem umas para com as outras, depende em grande parte do seu adiantamento relativo e do desenvolvimento das suas industriaes.

E' pois uma condição de vida, para uma nação, o desenvolvimento das suas industriaes, o aproveitamento completo das suas riquezas naturaes, o cultivo intelectual e moral dos seus habitantes; para quo elles, tirando partido de todas as circumstancias, tanto de posição geographica, como de quaisquer outras, possam contribuir para tornar honrosamente

conhecida a sua nação.

Perante um grande desenvolvimento intellectual, perante uma industria bem dirigida, cujos productos primem pela sua perfeição e barateza, não ha nação pequena. E' esse o segredo da Suissa, da Belgica e da Hollandia, que apesar da exiguidade dos seus territorios são respeitadas e attendidas por aquellas que contam por dezenas de milhares o numero dos seus habitantes.

Encaradas, pois, por este lado, as exposições tem ainda uma importancia capital, principalmente quando, como a exposição de Guimarães, são puras manifestações da iniciativa particular, pois que representam um desejo de progredir, muito louvável, e que muito seria para desejar que fosse imitado por outras terras do paiz.

Auxiliar este sincero empenho de se aperfeiçoar, aproveitar estas occasões para conhecer as necessidades das diferentes industriaes de uma localidade e prover de medio ás suas deficiencias, e ainda corrigir os erros que porventura possam existir nos inqueritos industriaes já feitos, e lançar os fundamentos onde de futuro se possam firmar os que tenham de proceder a novos inqueritos, é na minha opinião um dever dos governos, e foi no sentido de satisfazer a esta necessidade e cumprir este dever, que eu tomei a nomeação com que o governo de Sua Magestade me honrou; por isso o meu trabalho não se limitou apenas a uma visita simples ao palacio da exposição.

Percorri uma parte do concelho, visitei algumas das principaes fabricas, aquellas, sobretudo que pelos productos expostos mais atrairam a minha attenção, procurei conhecer as necessidades, cuja satisfação era mais urgente, as dificuldades com que luctam e quais as providencias que os diferentes industriaes jalgavam de mais urgencia adoptar se para o pleno desenvolvimento dos diversos ramos das industriaes que na localidade se exercem.

Foi, pois, n'este sentido que elaborei o presente relatório, que tenho a honra de submeter á consideração de v. exc., e que dividi-

rei em duas partes, fazendo na primeira a apreciação da exposição e na segunda as considerações que me suggerem uma exposição simplesmente das industriaes exercidas no concelho de Guimarães.

1.^a parte

Apreciação da Exposição

Posto que o concelho de Guimarães seja essencialmente industrial e, como tal, já de ha muito conhecido, mal se pode fazer uma perfeita idéa, sem se ver, do modo vantajoso por que diferentes industriaes se fizeram representar.

Tendo sido já por varias vezes encarregado pelo governo de Sua Magestade de colligir productos no norte do paiz para diversas exposições industriaes que se tem feito no estrangeiro, e conhecendo por isso de perto a industria de Guimarães, não foi sem uma certa surpresa que notei os progressos realizados em algumas d'ellas, sobressaindo entre outras, a ourivesaria, a industria de cortumes e a cutelaria.

Para proceder, porém, com ordem, seguirei n'esta minha apreciação a classificação adoptada no catalogo dos productos expostos.

Eram quarenta e duas as classes que ali se achavam representadas; porém, nem todas chama-vam igualmente a attenção dos visitantes, quer pela deficiencia dos productos, quer ainda pela sua menor importancia. Citarei, portanto, estas mais de passagem, demorando-me apenas sobre aquelas que na realidade eram dignas de ser consideradas com toda a attenção.

1.^a classe

PAPEL

Havia apenas n'esta classe um expositor, a fabrica de Ribeiro e C.^o, situada em Moreira de Cenagos. Posto apresentasse papel de diferentes qualidades, todo fabricado com trapo, algumas das qualidades deixaram um pouco a desejar; via se que os processos adoptados na fabrica não eram dos mais aperfeiçoados.

Esta fabrica é situada proximo de Vizela, e ha, segundo me consta, uma outra na freguezia de Castelões, que se não fez representar, e por isso não pode apre-

ciar o estado de adiantamento da sua fabrica.

2.^a classe

TYPOGRAPHIA

Havia apenas algumas amostras de trabalhos typographicos pertencentes a dois expositores.

Estes trabalhos, que consistiam em cartões de visita, circulares, etc., eram bastante nitidos.

Esta industria conta no concelho nun maior numero de officinas, em algumas das quais se faz a tiragem de periodicos, no entanto deve considerar-se ainda uma industria nascente na localidade, sendo de crer que venha a desenvolver-se.

3.^a classe

ENCADERNAÇÕES

Não estava representada esta classe na exposição e as informações que obtive acerca d'esta industria foram de que elle era exercida no concelho apenas por um industrial que não podia satisfazer as necessidades da localidade.

4.^a classe

PHOTOGRAPHIA

N'esta classe havia dois expositores, sendo um, industrial que emprega a photographia como auxiliar da sua industria principal, a pintora; o outro, é o illustre archeólogo Martins Sarmento, que utiliza como curioso esta bella arte. Algumas das provas apresentadas eram de uma perfeita nitidez, podendo sem receio ser confrontadas com as obtidas em officinas regularmente montadas,

5.^a classe

MARCENARIA

Onze expositores se fizeram representar n'esta classe, alguns dos quais não eram artistas de profissão, mas simplesmente curiosos. Os productos expostos eram feitos de diferentes madeiras nacionaes e estrangeiras, e apresentavam um acabamento regular, sendo, contudo, para notar a falta de gosto artistico na maior parte d'elles. Alguns havia, porém, que apresentavam já um aspecto mais agradavel, melhor harmonia de formas; e d'estes soube eu depois que eram feitos, ou dirigida a sua construcção, por individuos que tinham frequentado as aulas da Sociedade Martins Sarmento.

E' esta a primeira occasião que me oferece para falar n'esta sociedade; não será, porém, a ultima, aproveitando desde já o encontro para pôr em evidencia os serviços que tão benemerita agremiação está prestando, e que bem merece o galardão e o auxilio dos poderes publicos.

6.^a classe FLORES E FRUCTOS ARTIFICIAES

Contava esta classe treze expo-
sidores, pela maior parte senho-
res que se occupam d'esta indus-
tria, mais como curiosas do que
mesmo como industriaes: apesar,
porém, d'este fabrico não consti-
tuir, segundo me consta, uma indus-
tria propriamente tal, havia entre os productos expostos alguns
de incontestavel valor artistico, e
que poderiam obter no mercado
um preço remunerador, sendo en-
tão o caso comparáveis a muitos
que nos tem de fôr a.

7.^a classe OLARIA

Continha diversas amostras
pertencentes a quatro exposidores.
Os productos expostos eram pe-
la maior parte artigos de louça ordi-
naria, a unica que se fabrica no
concelho; e, posto que o barro em
pré-gado não seja de má qualidão,
o fabrico deixa bastante a dese-
jar, nem podia ser de outro mo-
do, porque se lhe 'industrias que
exigem da parte de quem n'ellas
se emprega uma certa educação
artística, é sem duvida esta uma
d'ellas, e essa educação falta
completamente aos oleiros da
localidade.

Exercida por pequenos in-
dustriaes, sem meios suficientes
para adquirir as machineas que
actualmente substituem com
vantagem o trabalho manual,
tendo por unicos instrumentos o
simples torno de oleiro, um bato-
do de canna e um bocado de
penna, ignorando completamente
os rudimentos mais elemen-
tares do desenho e da modela-
ção, e sem modelos que possam
estudar, é quasi para admirar
como elles ainda assim podem
conseguir alguns dos productos
que alli se vêm expostos. Entretanto esta industria deveria
merecer alguma atenção, por-
que tudo leva a crer que logo
que esta classe de industriaes
ajargue a sua esphera de con-
tinentes, e que já pela associa-
ção, já pela confiança que esses
mesmos conhecimentos inspi-
ram aos capitais, possa obter os
meios necessarios para a acqui-
sição de melhores machineamentos;
é de crer, dizemos, que novos
mercados lhe sejam abertos e
esta industria adquira a impor-
tância que realmente devia ter,

e abastecendo o mercado inter-
no, poderia ainda ir competir
fóra do paiz com as industriaes
similares.

8.^a classe

SERRALHERIA, FUNDIÇÃO E PEQUENOS ARTIGOS DE FERRARIA

Havia apenas dois exposidores,
composta dos ex.^{os} srs. drs.
Estas especialidades da industria Alberto Sampaio e Joaquim Jo-
do ferro estão na verdade bem sé de Meira, e, dizer isto, é di-
peito desenvolvidas na locali-
zer o bastante para se avaliar o

dade, reduzidas como se acham
actualmente a pequenas e pou-
cas officinas de serralheria e não
havendo em todo o concelho se-
não uma fabrica de fundição, a
fabrica de serralheria e fundição
vimiranense, de Almeida &
Freitas

Esta fabrica, a unica d'esta
especie que tem motor a vapor,
empregá uma pequena machine
horizontal de baixa pressão com
caldeira vertical da força de 4
cavallos. Com esta força motriz
é evidente que o fabrico não po-
de ter grande extensão; no en-
tanto, devido certamente à activi-
dade dos seus proprietarios, os
productos que expoz eram na
maior parte dignos de conside-
ração. Não creio, porém, que,
apesar de todos os esforços, a in-
dustria da fundição nem mesmo
a da grande serralheria, possam
ali desenvolver-se muito. As
condições locaes são más. Sendo
o ferro e o carvão onerados com
as despesas de transporte pelos
caminhos de ferro, não poderá
competir este genero de fabrico
com aquellas fabricas sobre as
quaes não pesam essas despesas

em todas as obras em que o pre-
ço das matérias primas predomi-
nar, como são em geral obras de
fundição e de grossa serralheria;
tendendo, porém, ao diminuto
preço dos salários na localidade,
ser-lhe-há facil fazer concorren-
cia nas obras de pequena serra-
heria, em que o preço da mate-
ria prima potro avulta. E' pois
neste sentido que, na minha
opinião, deveriam tender os es-
forços dos seus proprietarios.

(Continua)

NOTICIARIO

Procissão — A que no dia 1 de novembro costumava sahir
todos os annos da igreja da Misericordia em visita ás egrejas e
lugares onde estão sepultados
síeis, sahirá este anno no dia
por ser só no dia 3 a Commemo-
ração dos Defunctos.

Serviço de correio — Consta-nos que a Associação
Comercial d'esta cidade, tra-
tando mais uma vez de sollicitar
dos poderes publicos que a con-
dução das malas do correio do
sul seja feita para esta cidade
pelo caminho de ferro, e não em
carroças, como se está ainda fa-
zendo, resolveu oferecer a
quantia precisa para o augmen-
to de despesa que das estações
oficiaes se diz que trará esse ser-
viço, enquanto no orçamento do
Estado não figurar essa quantia.
É de crer, dizemos, que novos
mercados lhe sejam abertos e
esta industria adquira a impor-
tância que realmente devia ter,

Relatório — Recebemos
um exemplar do Relatório da
Exposição Industrial de Gui-
marães, apresentado pela sub-
comissão incumbida de o for-
mular á comissão central en-
carregada de promover e orga-
nizar a mesma exposição. Esta
sub-comissão é, como se sabe,

que o relatório tem de mundo e invocação do Terço, pelas ruas à reclamação por tempo de 10
da cidade, sendo acompanhada
pelas diversas corporações, ere-
ctas em S. Domingos.

E' dividido em 5 partes, a saber:

1.^a—O que significa a exposi-
ção de Guimarães.

2.^a—Quadro das industrias
do concelho.

3.^a—Catálogo rectificado.

4.^a—Opinião do jury.

5.^a—Opinião da imprensa.

Agradecemos a offerta.

Missa — Amanhã manda a
Meza da Real Irmandade dos
Santos Passos celebrar uma mis-
sa na sua igreja, pela alma do
seu falecido benfeitor o ill.^o sr.
Antonio José Ferreira Leão.

Offerta — Para suffragar a
alma de seu falecido irmão e
nosso querido amigo padre An-
tonio Ferreira d'Abreu, offertou
o ferro e o carvão onerados com
as despesas de transporte pelos
caminhos de ferro, não poderá
competir este genero de fabrico
com aquellas fabricas sobre as
quaes não pesam essas despesas

Fallecimento — Falleceu
hontem de tarde, vítima de re-
petidos ataques de sangue pela
boca, o sobrinho do ill.^o sr.
Augusto Mendes da Cunha, de
quem era antigo caixeteiro, e pri-
mo do ill.^o sr. José Mendes da
Cunha, digno Director do Cor-
reio d'esta cidade.

O seu cadaver dá-se hoje à
noite à sepultura, sendo accom-
panhado pelos seus collegas ca-
xeteiros, que lhe querem prestar
assim a ultima homenagem, que
é para louvar.

Aos srs. Cunhas os nossos pe-
zaines.

Biblioteca — Foram of-
fercidas á Sociedade Martins
Sarmento, para a sua biblioteca,
as seguintes obras:

A «Agricultura, Imprensa, e
Lytopraphia nos Açores, 1 vol.,
por G. d'Almeida, off. o auctor.
«L'Institut Industrial do Por-
to, 1 vol., off. Dr. Joaquim Jo-
sé de Meira.

«Manual das Citações Camo-
neanas», por Narciso José de
Moraes, 1 vol. off. Clavel C.

Exercícios do Terço — No dia 30 do corrente, por oc-
casião do exercicio do Terço, que
desde o principio do mez, com
grande affluencia d'homens, se
tem celebrado depois do toque
do Angelus Domini, na igreja de S. Domingos, haverá uma pra-
ctica de exhortação, para que os
fieis que tem assistido pelo me-
nos a dez dos respetivos exerci-
cios, se prepararem para ganhar
a indulgência plenária, que o
Santo Padre Leão XIII tem con-
cedido.

No domingo de manhã, pelas
7 horas, haverá communhão ge-
ral dos homens, que tendo-se de-
vidamente preparado queiram
coroar tão piedosos e edificantes
exercícios com a recepção da sa-
grada eucaristia. Nesse mesmo
dia, pelas 9 horas da manhã, ce-
lebrar-se-há uma missa cantada,
havendo sermão ao Evangelho;
terminado este acto sahirá a

invocação do Terço, pelas ruas à reclamação por tempo de 10
dias a contar da data d'este, o or-
camento ordinario da receita e des-
pesa da ditta Junta, relativa a 1884.

A percentagem é de 6^o por cento.
S. Leocadia de Briteiros 20 d'outubro
1884. Vice presidente

José António Gomes.
922

Editorial

A Junta de Parochia de S. Jorge
de Selho, do concelho de Gui-
marães.

Faz saber que na casa da Ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço
de 10 dias, contados desde o dia
28 do corrente, o orçamento or-
dinário da receita e despesa da
mesma Junta relativo ao cor-
rente anno civil de 1884, sendo
a respectiva percentagem de 20
por cento sobre as contribuições
do Estado.

Parochia de S. Jorge de Se-
lho 19 de outubro de 1884.

O Presidente da Junta
João Ignacio da Cunha Gui-
marães. 923

PELO AMOR DE DEUS

Joanna Maria vinha, de 90 an-
ños, paralytica, moradora na
rua da Arcella n.^o 33, acha-se
na maior pobreza e não tem que
comer. Uma esmola para que
não morra de fome, implora a
infeliz, pelo Amor de Deus.

ANNUNCIOS

Exposição Industrial de Guimarães

Os srs. exposidores e subscri-
tores, a quem, por esquecimen-
to ou por se ignorar o domicílio
actual, não se tenha enviado
o Relatório da Exposição, podem
requisitá-lo no estabelecimento
do sr. Silva Caldas — Touro.

Guimarães 29 d'outubro 1884
O Secretario da Comissão
Central.

Adolpho Salazar.

Câmara Municipal de Guimarães

A Câmara manda annunciar
que tem de ser desocupados no
Cemiterio Municipal, os covões
n.^o 63 a 74 do canteiro n.^o 1; e os
de n.^o 31 a 45 do canteiro dos
anginhos, onde foram sepulta-
dos os cadáveres durante o mez
de setembro de 1879. São por
este meio avisadas as pessoas
interessadas para que até ao
dia 30 do proximo mez de no-
vembro façam trasladar as os-
sadas para jazigos ou renovem o
preço dos covatos, sob pena de
se dar execução ao artigo 42.^o
do Regulamento do Cemiterio.
Guimarães, 20 de outubro de
1884.

O Escrivão da Câmara,
Antonio José da Silva Basto.

Editos de 30 dias

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Chris-
tina de Lougos, concelho de Gui-
marães : Faz saber que na casa da
Câmara e sede da Parochia, está
em reclamação, por tempo de 10
dias, a contar da data d'este, o or-
camento ordinário da receita e des-
pesa da ditta Junta, do corrente an-
no; percentagem é de 30 por cento.
S. Christina de Lougos, 20 d'outubro
bro de 1884. O Presidente

Custodio José Correia da Costa.
921

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Leo-
cadia de Briteiros, concelho de
Guimarães: Faz saber que na casa
da freguesia de S. Pedro Fins de Gominhães, d'esta co-
marca, de que é inventariante a
viúva que do mesmo ficou Cus-
todia Maria Carneiro, e deduzi-
rem os seus direitos no mesmo
processo, sem prejuizo do anda-
mento d'elle.

Guimarães, 14 d'outubro de
1884.

Verificado.
O Juiz de Direito, Santos.
O escrivão do 5.^o officio:
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
920

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito e ofícios da comarca de Guimarães e cartório do escrivão do 5º ofício, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo anúncio, citando o coherdeiro Francisco, solteiro, de 21 anos de idade, ausente no império do Brasil, em parte incerta, e bem assim os credores e legatários desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para viverem assistir, querendo, ao inventário que foi começado, da herança aberta por falecimento de Anna de Jesus Teixeira da Motta, viúva, moradora que foi na rua de Santa Rosa de Lima, da freguesia de S. Sebastião, desta cidade, de que é inventariante Rosa Maria Teixeira, casada, da mesma cidade, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo, sem prejuízo do andamento d'ele. Guimarães, 3 d'outubro de 1884.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Santos.
O escrivão do 5º ofício:
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
919

Curso nocturno
commercial de
Francez

O professor do instituto Martins Sarmento, Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita, abre no próximo Novembro um curso nocturno d'aquela língua, destinado a todas as classes de Guimarães, especialmente à classe commercial. Quem pretender matricular-se queira dirigir-se à casa Silva Caldas no Toural, onde receberá as informações respectivas. A aprendizagem será de leitura, tradução, escrita e conversação francesa. 918

SAUDE A TODOS

restabelecida seta medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saúde

REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRES
88 annos /invariavel
suec :iso

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, aerotos, flatos, amargor, hoca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, desinteria, colicas, tosse, astmnia, falta de respiração, opressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronquios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cérebro e do sangue, 100:000 curas entre as quais contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, Marquesas de Breban, duquesa

de Castleuart, dos excellents-simos senhores Lord Stuart de droguista, rua da Picota; J. A. Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 65:811 : Mr. A. Bruneliere, cura, de uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos meses de vida.

Cura n. 69:719 : Hydrospisia, retenção.—Tres destes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções do urinaria e doenças de estomago, produz o melhor efeito e dissipia a melancolia.

Langevin, cura.
Cura n. 48:816—Certificado do celebre doutor Rodolpho Wurzer:

Bonn, 19 de janeiro de 1855. A Revalessiere substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabétis, constipações obstinadas e habituais, assim como nas diarréias, nas afecções dos rins e da bexiga, nas contrações e nas hemorroidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronquios, nas tosses e na tísica.

Doutor Rod. Wurzer.
Membre de varias sociedades científicas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economiza, cincuenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a Revalessiere choccolatada; ella restitue o apetite, digestão, sono, energia e carnes duras às pessoas e às crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que a chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalessiere.

Edu Barry & C. — Limited — 77 Regent-Street, Londres; — 8 rue Castiglione, Paris.

Depósitos — Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12;

Porto, James, Cassel & C., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Baharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde; A. L. Maia Torres, pharm. — Povo de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.

JOSÉ DURÃES, lecionista de piano, faz publico que, de 1:800 rs. paracima, colchões por falta de lições, resolveu de- de palha a 1:200, e colchões de dicar-se á sua antiga arte de pin- todos os encimentos próprios à tor. Quem precisar d'algum tra- saude. Vae encher os a casa do balho — Rua de S. Thiago n.º 31. freguez, sejam os colchões ve-

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE HERCERIA
E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e rétalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructos, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, naas quais o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400 Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades. Massas de Coimbra de primeira qualidade. Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento. Dita de Maizena. Dita de Seruy. Dita de Tapioca. Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginea]. Doce de Goiabada de primeira qualidade. Murcellas de Arouca. Rebuçados de Abanca.

Chocolate inglezol de primeira qualidade. Pimentos do Imperio do Brazil. Conservas inglezas. Cerveja ingleza.

Cognac superior. Champanh superior. Cana legitima do Paraty. Licores de todas as qualidades. Gazoza. Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades. Vinhos dos mais acreditados de Portugal

sem garrafa. Porto antigo..... 700 Moscatel de Setubal 700 Duque..... 600 Legitimo do Porto.. 500

» Bastardo. 500 » Moscatel. 500 » Malvazia. 500 » Porto velho 400

Vinho do Porto.... 300 Dito de Meza..... 240 Dito de dita..... 180 Dito de Lagrima... 200 Dito de Meza..... 150 Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis. Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis. Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha — 108 a 114

Primeiro barateiro sem competidor
Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, des-

nhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofo tambem qualquer mobília de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para salas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janelas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PIULAS E UNCUENTO HOLLOWAY

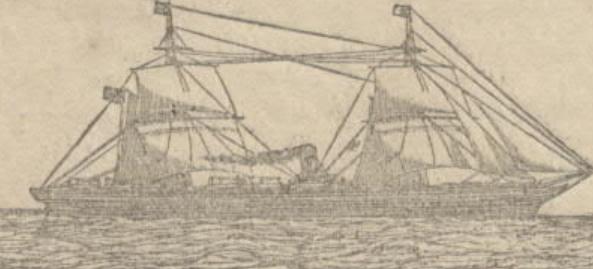
Em 6

14

E 29

MAILA
REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

TANAR sae em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MINHO a sahir em 6 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 14 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente WILLIAM C. TAFT & C.º, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e vilas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legítimos
do DouroManoel Joaquim Affonso
Barbosa

132-RUA DA RAINHA-134

Garrafa

Vinho antigo superior 700

» Duque 600

» Bastardo primeira 500

» Malvasia 500

» Moscatel 500

» Malvasia segunda 400

» Velho 400

» Meza 360

» 300 n.º 83, 1.º andar.

».....	24
».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços aumenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico
e cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE' DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João

GUIMARAES-TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

Assinna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão anunciadas, sendo enviados a

esta redacção dois exemplares.

CASA FERIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Touro n.º 19, a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de setembro.

SERIÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assunto 1:300 rs. por cada um. Por cada colecção de gozo 13:500 rs.

Quem pretender dirija se Ayres Pacífico, no Seminário e Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRA-
DA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Machado. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa aem todas as livrarias, e n.º 10 das a terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Antísa, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do JuryTraducção do
Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas
Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, agentes do Ministério Públiso e advogados, acha se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.º, rua da Rainha 43, 45 e 47.

FUNDICAO

DO BOLHÃO

PORTO

352 — Rua Fernandes Themaz — 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e coloção, tanto no Porto como nas províncias, de quaisquer construções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto emcomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estañas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétes para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmagá-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunitir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francesas, de 1.º qualidade, para sangrar, as quais manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Publicações litterarias serão anunciadas, sendo enviados a

esta redacção dois exemplares.